

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Segundo Resolução CNAS nº27, de 19 de setembro de 2011.

ENTIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA:

CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS DE NOVA IGUAÇU

MATRIZ PARA CARACTERIZAÇÃO DO ASSESSORAMENTO E DA DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Relatório referente ao Plano de Atividades do Ano de 2022.

PLANO DE TRABALHO DO CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS DE NOVA IGUAÇU -2022

O Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu (CDHNI) surgiu a partir de uma iniciativa da Diocese de Nova Iguaçu em vista de uma resposta às necessidades e questões sociais de nossa Região. Nasceu para trabalhar na defesa, promoção, garantia e reparação dos Direitos Humanos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCAS), apoiando processos comunitários nos Municípios da Baixada Fluminense desde 1993.

Ao longo dos anos o CDHNI vem desenvolvendo trabalhos voltados para a população de menor poder aquisitivo da Baixada Fluminense. Seu principal foco é: assistência pedagógica organizacional; assistência e acompanhamento jurídico e mediação de conflitos através de técnicas alternativas de resolução; projetos de assistência a crianças e adolescentes vítimas de quaisquer formas de violência ou não; projetos profissionalizantes de geração de emprego e renda, através de apoio a Cooperativas, Feiras Populares, Clubes de Mães, entre tantas outras atividades de promoção da Economia Popular Solidária; defesa e preservação do meio ambiente; ações voltadas para a insegurança alimentar e atualização permanente através de encontros, seminários, conferências e palestras, conceituando e estimulando a execução de políticas públicas em todas as áreas sociais. Procuramos assessorar e encampar as propostas das comunidades, associações de moradores, mutirões de sem-terra e sem teto, fóruns de direitos da criança e adolescente, pastoral da criança, pastoral da juventude, sindicatos e afins, fortalecendo assim a organização do movimento popular na Baixada.

OBJETIVOS DO CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS DE NOVA IGUAÇU:

1. O combate a todas as formas de discriminação social, racial, étnica e de gênero, enquanto obstáculos à construção da cidadania e constituição dos direitos fundamentais.
2. A promoção do intercâmbio cultural entre entidades que, buscam a ampliação do campo da cidadania, a constituição e expansão dos direitos fundamentais, a justiça e a consolidação de uma democracia participativa.
3. A pesquisa, cursos, seminários, encontros, foros de debates e grupos de trabalho, para o aprofundamento de temas relevantes da realidade regional, estadual e nacional.
4. A observância aos princípios constitucionais na consecução de seus objetivos sociais como: a Legalidade; a Impessoalidade; a Moralidade; a Publicidade; a Ética; a Eficiência; e a Economicidade da Justiça.

FINALIDADES DO CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS DE NOVA IGUAÇU:

1. Defender e promover os direitos garantidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
2. Desenvolver ações que visem à defesa e proteção a grupos vulneráveis, as minorias sociais e a militantes e defensores dos Direitos Humanos;
3. Fomentar a realização de atividades de pesquisa e ações de formação e capacitação em Direitos Humanos.
4. Defender e promover ações de políticas públicas que visam à eficácia da educação pública gratuita e de qualidade;
5. Defender e promover a cultura local e regional para o desenvolvimento da pessoa humano também como ser social em sua comunidade;
6. Propor programas e ações de políticas públicas nas áreas de saúde e saneamento básico, da segurança pública e proteção do meio ambiente;
7. Propor, programar e monitorar as políticas públicas, de direitos humanos, garantindo mecanismos de Controle Social destas;
8. Estabelecer convênios, termos de parcerias e termo de cooperação técnica com órgãos governamentais, nacionais e internacionais.
9. Propor ações judiciais que culminem nas proteções dos direitos difusos e coletivos, nos termos da constituição da República Federativa do Brasil;
10. Propor ações jurídicas de defesa e de garantia dos direitos fundamentais perante os tribunais nacionais e internacionais;
11. Desenvolver atividades de auto sustentação econômica tais como produção de materiais promocionais, publicações, entre outros;
12. Abrir espaço permanente para os debates, palestras, seminários e outros eventos sobre temas de interesse coletivo e para questões políticas, econômicas, sociais e culturais;
13. Atuar para que as pessoas tenham acesso a seus direitos mais básicos e defender a vida e os direitos humanos onde forem menos reconhecidos, com

atenção privilegiada aos mais pobres, fracos e oprimidos.

Identificação das ações por Projetos, Programas e Atividades:

PROJETO RECRIAR – CASA BEIJA FLOR

PROJETO RECRIAR (Casa Beija-Flor): centro de Desenvolvimento Socioeducativo e cultura para crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de risco e vulnerabilidade social.

- **Público Atendido:** crianças, adolescentes, jovens e adultos.
- **Recursos humanos envolvidos:** uma pedagoga (coordenadora), uma professora, oficinairos, um advogado, um analista de marketing e um estagiário de Direito.
- **Abrangência territorial:** bairro de Austin em Nova Iguaçu e adjacências.
- **Resultado esperado:** que os participantes da Casa Beija-Flor, atendidos pelo Projeto RECRIAR, conquistem seu lugar na sociedade e tenham consciência de seus direitos, através de atividades de reforço escolar, cursos profissionalizantes, interação com atividades culturais, e atendimento jurídico para desenvolver a autocrítica, a sua autoestima e uma cultura de paz na família e na sociedade.

• RETORNO DAS ATIVIDADES (SEMANA RECREATIVA)

No dia 07 de Fevereiro de 2022, retornamos as atividades com crianças e adolescentes após o período de férias, e, para esse retorno, preparamos uma semana de recreação com o objetivo de instruir, gastar energia com diversas brincadeiras, se divertir e promover aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

Através das brincadeiras, as crianças ficaram muito alegres construindo conhecimentos e aprendendo sobre convivência, desenvolvendo a socialização, a linguagem, o pensamento, a autoestima, a ajudar o próximo e preparando-os também para serem cidadãos capazes de enfrentar desafios e contribuir para a construção de um mundo melhor, aprendendo a lidar com diversas dificuldades, através do brincar. Realizamos então, brincadeiras antigas, contação de história, um cineminha com a exibição do filme “Din e o Dragão Genial” que conta sobre um menino que quer retomar o contato com sua melhor amiga de infância, quando ele conhece um dragão que realiza sonhos e vê que tudo é possível, e foram realizadas também, atividades esportivas com brincadeiras que desenvolviam a agilidade, atenção, cooperação e trabalho de equipe e atividades artísticas de colagem. Foi uma semana muito rica, de muita alegria pelo retorno, e de muitos aprendizados e felicidade.



- **REUNIÃO DA DIRETORIA DO CDHNI**

Realizada no dia 11 de Fevereiro de 2022, a reunião tratou sobre algumas mudanças na diretoria do CDHNI, como em sua coordenação e desde já, foram apresentadas algumas novas propostas para o recorrente ano.

- **REUNIÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS**

Em 17 de Fevereiro de 2022, realizamos uma reunião com pais e responsáveis das crianças e adolescentes a qual atendemos, considerando que as intervenções preventivas têm mais eficácia quando incorporamos a família dentro de nossas ações, visto que na família está a base para a formação de qualquer indivíduo, nela se inicia a convivência em sociedade.

Realizado em dois horários, nossos encontros foram muito importantes para traçarmos algumas metas para o ano recorrente e conversarmos sobre diversos aspectos na realização de nossas atividades futuras. Além disso, foi um espaço privilegiado para falarmos sobre nossa PPI institucional, sendo o primeiro contato de algumas novas famílias recém chegadas a instituição. Foram momentos de muita participação e disposição dos responsáveis presentes em apoiar e estar cada dia mais próximos a nossa causa, sendo participantes e contribuindo para a efetivação da mesma.



- **DIA DA MULHER**

No dia 7 de Março, juntamente com toda equipe do CDHNI, a equipe do Projeto Recriar: Casa Beija-Flor, participou de um encontro “Luto transformado em luta” em Homenagem ao Dia da Mulher, onde em sua programação teve dinâmicas, jogral e a partilha das lutas e memórias com Mônica Cunha que é uma defensora de direitos humanos, que trabalha na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Foi realizada também uma homenagem às mulheres, mães e participantes ativas da Casa Beija-Flor, onde nossas crianças puderam homenageá-las, celebrando as conquistas ao longo dos anos e as valorizando como parte da sociedade, seja no trabalho, em casa ou em qualquer círculo social.



- **PÁSCOA**

Na Páscoa, as Operações Segurança Presente de Austin, Nova Iguaçu e Miguel Couto realizaram uma festa conjunta: Páscoa Solidária e algumas de nossas crianças estiveram presentes em uma tarde de muita alegria.

Já no dia 13 de Abril de 2022, foi realizada uma programação especial em nossa instituição, para celebrar a Páscoa com todos os atendidos do Projeto Recriar: Casa Beija-Flor. Na ação, foram entregues caixas de bombons com o objetivo de manter vivo o espírito do renascimento, da transformação e de transmitir sentimentos de alegria, amor e esperança a nossas crianças e adolescentes, principalmente por saber que vários destes, muitas vezes, não tem condições de comprar um chocolate. Contudo, nosso objetivo não foi somente levar chocolates, mas também, transmitir o verdadeiro espírito da Páscoa, fazendo com que através da sua mensagem, crianças e adolescentes tenham esperança de um futuro melhor.



- **PARCERIA COM SEGURANÇA PRESENTE**

O Projeto Recriar, desde seu início vem contando com algumas organizações parceiras que vem apoiando e abraçando a causa. A Operação Segurança Presente, que tem por objetivo promover ações de segurança pública, cidadania e atendimento social, visando um ambiente mais seguro e acolhedor aos moradores, comerciantes e demais pessoas nas regiões onde atuam, vem somando esforços, fortalecendo a busca por soluções para os desafios sociais e contribuindo com recursos e apoio para as atividades realizadas na Casa, promovendo ações de cidadania e assistencialismo na região e em nossa instituição. Exemplo disso, foi a contribuição vinda pelo Capitão Reis e da Assistente Social da base de Austin, Elisangela, que ajudaram a beneficiar e tornar a Páscoa de nossas crianças mais doce e feliz, com a arrecadação de caixas de bombons, e, a união de toda Base com outras doações como de material escolar, roupas, brinquedos, na promoção de almoços e festas, e com apoio presencial, pois participam ativamente das atividades que vem sendo realizadas na Casa, reafirmando

a parceria e explicitando o desejo em comum de estender as mãos aos que mais precisam.



- **ISENÇÃO EM DOCUMENTOS E REGULARIZAÇÃO DE TÍTULO DE ELEITOR**

O Projeto Recriar em parceria com o Centro Social Cidadania em Mariléia, vem realizando mensalmente, de Abril a Julho, ações sociais, oferecendo alguns serviços como isenção de taxas para identidade e de certidões de nascimento, casamento e óbito, CPF, regularização e 1º via do título eleitoral, onde foi salientando a importância de que todo cidadão esteja regularizado com seu título de eleitor dentro do prazo estabelecido, para a próxima eleição, que acontece esse ano.

Durante a ação recebemos muitas pessoas que não tinham tido a oportunidade de emitir o documento para os seus filhos, ou renovar pra si mesmo, além de pessoas que puderam fazer a atualização do CPF e conseguir a isenção para casar, não tendo condições de arcar com as custas de um cartório.

Esse serviço vem sendo de grande importância para toda a população de Austin-NI, pois sabemos da vulnerabilidade das famílias ao entorno do Projeto, que em sua grande parte, tem dificuldade de acesso e necessitam de tal atualização em seus documentos para que garantam até mesmo seus direitos e benefícios sociais.



- **DIA DAS MÃES**

Em comemoração ao Dia das Mães, no dia 7 de Maio, a equipe da Casa Beija-flor: Projeto Recriar, em parceria com a Segurança Presente, base Austin e a Paróquia São Sebastião, prepararam um almoço muito especial com o objetivo de homenagear e parabenizar todas as mães que integram nosso projeto.

Procuramos proporcionar um encontro repleto de muito carinho, como um gesto de reconhecimento por tudo o que as mães representam. Houve apresentações, homenagens e a presença do Frei Luís, da Paróquia de Austin que prestigiou e abençoou todas as mães presentes. Houve dança, presentes e muito amor! Foi um dia muito bonito e ver cada sorriso e abraço, reforça o quão importante é que continuemos a nossa missão pela luta e garantia de oportunidades, direitos a todas essas crianças e suas famílias.



- **PONTO DE COLETA DE ÓLEO USADO**

O Projeto Recriar, sendo um local que apoia e desenvolve ações de conscientização e educação ambiental tem feito um alerta sobre o descarte incorreto do óleo utilizado no preparo diário dos alimentos, que contaminam a água e causam outros diversos danos ao meio ambiente. Pensando nisso, instalamos um ponto de coleta, dando a opção de descartá-lo de maneira correta, evitando que o material seja despejado no esgoto e no solo e, conseqüentemente, ajudando a preservar os rios e a natureza em geral e estabelecendo uma rede de conscientização ambiental.



- **18 DE MAIO – DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

A semana do 18 de maio contou com diversas ações de mobilização contra a violência sexual em nossas mídias sociais e presencialmente. No dia 18, realizamos junto à equipe do CDH, que marcaram compromisso promovendo um cine debate com nossas crianças e adolescentes, convocando, apoiando e divulgando a Flor símbolo da infância, que representa a vulnerabilidade infanto-juvenil frente ao abuso e exploração sexual, e, na propagação da campanha “Faça Bonito. Proteja nossas crianças e

Adolescentes”. Em nosso cine debate foi passado um curta-metragem e alguns vídeos para reflexão e sobre a história desse dia tão importante de ser evidenciado, além disso, foram apresentadas atividades como “Semáforo do toque” e outras de colorir, mobilizando as crianças e a sociedade, à prevenção e a divulgação do Disque Direitos Humanos – o Disque 100, convocando todos a assumir essa responsabilidade junto ao público infanto-juvenil.



• DIA DO MEIO AMBIENTE

Dia 5 de junho é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Desde o dia 27 de maio, com o dia da Mata Atlântica, a Casa Beija-Flor vem desenvolvendo iniciativas para dar destaque à conscientização do impacto gerado pelo homem, chamando a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e preservação da natureza, pensando em atividades durante todo o mês para mobilização desta causa. Com o apoio da CEDAE, realizamos a distribuição de mudas de plantas para sensibilizar nossas crianças e a comunidade sobre a importância do plantio de árvores para o meio ambiente. Foram distribuídas 50 mudas, em um dia de atividade e muita aprendizagem.



• CORTE DE CABELO

Essa atividade foi realizada em parceria com o Projeto Social CSEN (Cuidar Sim e Excluir Não), no dia 06 de junho, e o objetivo foi que através de aulas práticas da turma de barbearia, supervisionada por profissionais qualificados, nossos atendidos e a comunidade pudessem usufruir de corte de cabelo e barba gratuitamente, por ordem de chegada, de 10hs as 14hs.

Além de dar aos alunos do curso a oportunidade de aprender o ofício da barbearia, pra que possam aprender uma profissão com essa pratica e ter o próprio negócio, esta

ação promoveu uma ação comunitária, podendo auxiliar pessoas que possuem uma dificuldade financeira, ainda mais, nesse tempo de crise.

- **12 DE JUNHO: DIA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL**

No dia 10 de Junho, foi preparada uma passeata com as crianças da Casa BeijaFlor, que mesmo sendo limitada pela chuva, não as calou. Crianças, adolescentes e adultos se uniram em uma só voz destacando que a infância não é pra trabalhar, crianças devem brincar e sonhar! Com a participação da Paróquia São Sebastião de Austin e apoio da Operação Segurança Presente, base Austin, foi realizado um batepapo com as crianças para sensibilizar e dar destaque ao combate a essa violação de direitos, onde eles tiveram voz pra se expressarem e participarem ativamente desse momento de conscientização. Além disso, foi preparada uma tarde cheia de brincadeiras, garantindo a essas crianças e adolescentes, vivências próprias da infância e contribuindo decisivamente para um desenvolvimento pleno. Crianças em ação pela conscientização e erradicação do trabalho infantil.



- **CURSO DE AGRICULTURA FAMILIAR**

Realizado em 6 dias de aula, o curso de Agricultura Familiar, teve como objetivo principal ensinar aos alunos inscritos, sendo eles crianças, adolescentes, seus familiares e membros da comunidade a cultivar alimentos de forma agroecológica em espaços como o quintal de casa e até mesmo em locais sem espaço, orientando diversos outros meios para o plantio. Foram integrados a convivência com a terra, os benefícios à saúde com foco na alimentação saudável, uma opção de obtenção de renda com os produtos produzidos e a reflexão para a conservação ambiental.

O Projeto Da Horta à Mesa, sendo um projeto de agricultura alternativa, é uma atividade da Mitra Diocesana, financiada pelo fundo nacional de solidariedade, que pôde através do curso de Agricultura Familiar, agregar ainda mais as atividades já realizadas na Casa Beija-Flor e torna-la um local privilegiado, rico de novos conhecimentos, experiências e aprendizagem!



• CASA BEIJA-FLOR DE PORTAS ABERTAS!

No dia 16 de julho, as crianças do Projeto Recriar: Casa Beija-Flor, foram presenteadas com uma tarde de muita alegria e diversão. Um dia repleto de brincadeiras, sorrisos, onde o amor e a felicidade tomaram conta e irradiaram a todos que se fizeram presentes.

Um dia planejado por um patrocinador que conheceu nosso projeto e propôs promover uma tarde especial para nossos atendidos, com aluguel de brinquedos, animador e lanches. As crianças ficaram muito gratas e felizes por tudo que lhes foram proporcionadas.



• COLÔNIA DE FÉRIAS

De 25 a 29 de Julho, no período das férias escolares, a Colônia de Férias teve como principal objetivo a integração de crianças e adolescentes de forma prazerosa e educativa através de diversas atividades lúdicas orientadas, incluindo atividades esportivas, recreativas, musicais, de brinquedos com materiais recicláveis, cineminha e outras.

Nas atividades, enquanto se divertiam, as crianças e adolescentes aprendiam sobre a cooperação, amizade e sobre o cuidado com meio ambiente, em um local seguro e agradável. Cinco dias voltados para o desenvolvimento psicológico, motor e social, além do entretenimento. Foram supridas também as necessidades físicas, pois eram fornecidos alimentos (Café da manhã e almoço), que muitas das vezes são restritos ou faltam em suas casas.

Todas as atividades elaboradas para esse período possibilitaram a valorização da criatividade, fantasia e socialização.

Foram atendidas 85 crianças e adolescentes diariamente. Contamos com o apoio do Mercado e Padaria Beto e Filhos, Supermercado Casa do Sabão e outros comércios locais e com a participação de uma equipe da Paróquia São Sebastião que nos ajudou preparando toda a alimentação e apoio no que fosse necessário. Uma soma de esforços que dá certo!



- **Reforço Escolar**

No período de Fevereiro a Julho de 2022, as aulas foram muito significativas às crianças, pois elas vêm enfrentando muitos obstáculos no cotidiano escolar. Em período ainda pandêmico, e com o reflexo das restrições e distanciamento social, nota-se as grandes dificuldades encontradas por elas. Contudo, o reforço escolar, pôde possibilitar nas dúvidas dos conteúdos aplicados em sala de aula, focando em uma aprendizagem individual e permitindo que houvessem avanços nos processos de aprendizagem. As aulas de Reforço Escolar alcançaram seu objetivo como forma de auxiliar os alunos a compreenderem efetivamente as matérias que eram passadas na sala de aula de suas escolas, como também na fixação e na aplicação prática desses conteúdos. Foram atendidos 30 alunos, em turmas matutinas e vespertinas, contribuindo e acessibilizando educação, que tem sido muito precária em suas escolas, e, exercendo grande influência em promover um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, facilitando esse processo através de diferentes métodos e linguagens, levando em consideração as particularidades de cada aluno, para que todos se desenvolvam, superem desafios e tenham desempenhos positivos.



- **Escolinha de Futebol**

Através das aulas de futebol durante este período, as crianças e adolescentes puderam desenvolver as suas habilidades, capacidades físicas, psicológicas e sociais, além de ser uma forma de preenchimento do tempo de uma maneira educativa e recreativa, evitando contato com o mundo da marginalidade.

As aulas foram bem participativas, recebemos alunos de 6 a 16 anos, que chegam entusiasmados as nossas quartas-feiras. Por meio das aulas, pudemos acompanhar o desenvolvimento do trabalho em equipe, do espírito esportivo, de uma vida saudável e na diminuição do índice de violência, que é bastante presente na vida destas crianças e adolescentes, bem como, diminuir a evasão escolar, incentivando-os na busca de um futuro melhor. Dando continuidade ao trabalho executado no primeiro semestre de 2022, o futebol continuou resultando positivamente a nossas crianças e adolescentes, sendo trabalhado como um meio educacional, buscando a integração social, o desenvolvimento pessoal e na construção de valores, promovendo ainda a socialização, o trabalho em equipe, a liderança, o respeito, a persistência, a solidariedade e a cooperação, além disso, na ocupação do tempo de forma sadia, oferecendo alternativa às drogas e ao crime, proporcionando também situações que motivam a aprender com os erros e a conquistar os objetivos traçados.



- **Capoeira**

Realizada todas as segundas-feiras, a capoeira vem desenvolvendo em nossas crianças e adolescentes, habilidades que vão além do condicionamento físico. Com aulas lúdicas e brincadeiras, os alunos vieram construindo capacidades motoras, o crescimento cognitivo e afetivo. Seus conteúdos vem ajudando na formação de seres humanos capazes de conviver com as diferenças, além de ser um símbolo da cultura afro-brasileira, da resistência à escravidão e um excelente facilitador da aprendizagem escolar. A capoeira é uma ferramenta de inclusão social, independe da questão religiosa, cor, idade. A capoeira é para todos, e tem sido um instrumento muito agregador a nosso projeto. As aulas trazem aprendizagem sobre companheirismo, humildade e cooperação, além da transformação social que tem causado em muitas vidas. Crianças e adolescentes praticam golpes e aprendem cantigas que trazem a força de nossos ancestrais e o legado que eles deixaram. Além das aulas práticas que envolvem golpes, músicas e danças, elas exploram a história relacionada à capoeira, como parte da construção da identidade nacional. História esta, que possui traços marcantes de superação e a luta dos negros que venceram a escravidão.



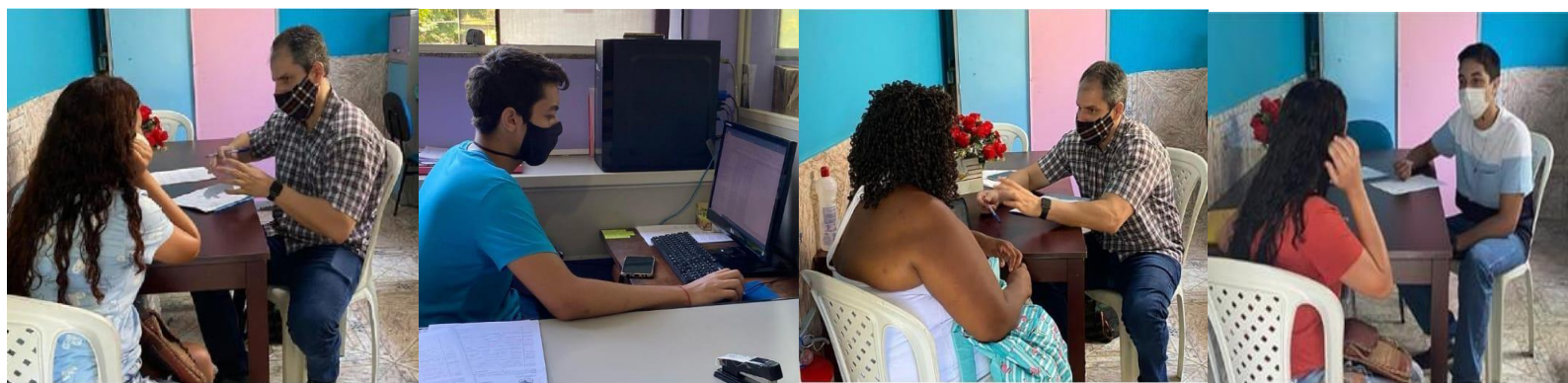
- **BALÉ**

Realizadas todas as sextas-feiras, as aulas de balé vem desenvolvendo não apenas aspectos motores, mas também cognitivos e afetivo-sociais. Com duas turmas, uma de 2 a 5 anos e outra de 6 a 13 anos, em aulas que trabalham o lúdico e a imaginação, o balé vem trazendo muitos benefícios, tais como: concentração e memória, autoconfiança, resiliência, adaptação a mudanças e superação de obstáculos, expressão dos sentimentos, entre outros. Dançar não é só divertido, mas é também muito favorável ao bem estar físico e emocional das crianças. E isso tem sido muito bem refletido nas crianças a qual atendemos. O acesso à cultura não é uma realidade muito presente na maioria das cidades da Baixada Fluminense, e em Austin não é diferente. Em um contexto de baixo desenvolvimento socioeconômico, as oportunidades são poucas para crianças, adolescentes e jovens praticarem atividades extracurriculares. As escolas sofrem com falta de investimentos e de projetos esportivos e culturais. Sem recursos financeiros das famílias e com a ausência do Estado, essas crianças e adolescentes ficam expostos ao que a rua tem a oferecer: drogas, violência e criminalidade. As aulas de balé, tem o poder transformador, não apenas individual, mas de toda uma comunidade, pois oferece uma nova perspectiva e oportuniza um futuro diferente. Sendo assim, podemos concluir, que nesse semestre, essa atividade continuou contribuindo para o desenvolvimento físico, motor, para a socialização e na construção de valores das crianças e adolescentes que atendemos, abrigando-os em um lugar seguro, acolhedor e culturalmente diverso



- **ASSESSORIA JURÍDICA**

Esse atendimento vem sendo realizado mensalmente interna e externamente e continua sendo destinado aqueles que não podem arcar com os custos de um advogado particular, não tem acesso aos direitos que lhes são garantidos. Muitos têm sido alcançados por esse atendimento que tem sido um grande diferencial na comunidade a qual o Projeto está inserido e demais locais por onde chega o atendimento.



- **BALCÃO DE DOAÇÕES**

As doações são direcionadas para atender as crianças, adolescentes e famílias vulneráveis, com roupas, agasalhos, calçados e brinquedos, que podem ajudar a reduzir as dificuldades humanas e sociais daqueles que carecem de assistência para manterem o seu bem estar. No período de fevereiro a julho dezenas de peças foram arrecadadas e repassadas a essas famílias, em uma sala de doações que abrangeu pessoas já atendidas na instituição e estendeu-se também a toda comunidade.



- **JOGO EXTERNO**

No dia 26 de Agosto, alguns de nossos alunos da Escolinha de Futebol, foram levados a Tinguá, no Colégio Estadual dos Lírios, para participar de um Amistoso, com os alunos local. Foi uma tarde muito feliz, onde nossas crianças e adolescentes puderam externar as aprendizagens adquiridas durante as aulas e, o mais importante, o senso do respeito, amizade e coletividade. Amistosos como esse, são sempre muito importantes e marcantes pra nossas crianças, que agregam experiências e vivências ímpares. Dessa vez, não foi diferente, alegria em cada partida e a cada gol realizado,

era contagiante, emocionante e muito satisfatório. Dia que repercutiu por um longo período depois da incrível experiência.



- **AGOSTO LILÁS**

No mês de Agosto, que é um mês voltado enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, promovemos algumas atividades para o enfrentamento desta realidade que é tão presente em nossa comunidade, com o objetivo de sensibilizar, conscientizar e intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, dos serviços especializados e os mecanismos de denúncia existentes. No dia 30 de Agosto, foi realizada uma roda de conversa, mediada pela equipe do CDHNI, que partilharam de conteúdos muito esclarecedores, além de dinâmicas, trazendo todos os participantes a contribuírem com falas, experiências em um ambiente acolhedor e participativo. Tivemos também a participação da equipe da Base de Austin da Operação Austin Presente que atribuíram demais a essa tarde com muita informação e vivências.



- **DIA DA BAILARINA**

Dia 1º de setembro é comemorado o dia da Bailarina e pra homenagear nossas pequenas bailarinas da Casa Beija-Flor, durante a aula do dia 02 de setembro, foram passados alguns vídeos sobre a história do Balé e de algumas famosas apresentações, além disso, foi realizado um desfile com as crianças com roupas que foram usadas em espetáculos e doadas a Casa. “Tia, virei uma princesa”, “Tia, nós somos bailarinas de verdade!”, relatavam e esbanjavam muita alegria e emoção. Oportunizar momentos como esses, gestos simples, mas em que podemos mostrar que as crianças podem idealizar e as coisas podem acontecer, transmitindo assim esperança de um futuro de oportunidades em que sonhos podem ser realizados.



• OFICINAS DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Foram realizadas diversas atividades de criação de brinquedos com materiais recicláveis, fortalecendo a importância da reciclagem e de alguns materiais que jogamos fora, para a preservação do meio ambiente, mostrando que podemos confeccionar brinquedos e jogos divertidos e educativos com baixo custo, desenvolvendo com criatividade um trabalho para a formação de cidadãos conscientes e capazes de atuarem na realidade sócio-ambiental, comprometidos com o bem estar da sociedade, remetendo as crianças também ao reconhecimento de suas potencialidades criadoras e na construção das noções de responsabilidades com o meio ambiente.



• SETEMBRO AMARELO

No dia 29 de Setembro, realizamos na Instituição uma roda de conversa em prol do Setembro Amarelo, com o palestrante e psicólogo Leandro Ximenes, sendo uma tarde de compromisso pela valorização da vida, em um espaço aberto não apenas a nossos atendidos, mas a toda comunidade. Nosso objetivo foi trazer visibilidade ao tema e conscientizar a população para a prevenção do suicídio, trazendo informações através de vídeos, reflexões e em momentos de escuta, onde foram relatados por diversas pessoas experiências de enfrentamento a depressão e de outros problemas que podem levar a essa consequência, compartilhando dados, redes de apoio e formas de como podemos identificar e auxiliar pessoas que precisam de ajuda.



- **REUNIÃO COM FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES: PPI**

No dia 7 de Outubro, foi realizado com a equipe do Projeto Recriar uma reunião para abordar nossa Política de Proteção Infantil, política esta, que vem sendo implementada em nossa instituição. Para alguns, a PPI foi o primeiro contato, devido a recém chegada na Instituição. Já para outros, foi momento de revisita-la, lembrando a construção, o passo a passo e as dúvidas que ainda haviam restado. Esse momento foi muito importante para repensar as nossas práticas e construirmos juntos, algumas novas ideias, para cada vez mais evidenciar a importância das nossas ações frente as crianças e adolescentes a qual atendemos. Nosso encontro foi mediado pelas gerentes de proteção infantil, que participaram dos dois Módulos das Oficinas, sendo o segundo Módulo no presente ano, em Conde, PB.

Esse momento foi muito importante para nós como instituição. Houve muito o que se agregar. Além do conteúdo escrito, foram realizadas algumas dinâmicas que trouxeram muitas reflexões importantes, não apenas para o profissional, mas também para crescimento pessoal e interpessoal.

Apesar de compreendermos que é um grande desafio a implementação diária dessa política, reafirmamos o compromisso e a vontade de juntos, fazer acontecer!



- **DIA DAS CRIANÇAS**

O Projeto Recriar: Casa Beija-Flor, comemorou o dia das crianças de forma muito especial, na quarta-feira (12/11), onde reuniu as crianças atendidas pelo Projeto, em uma tarde de muita diversão e alegria. Este dia se idealizou, com a soma de esforços da equipe do CDHNI, membros da Paróquia São Sebastião e um grupo de amigos que se mobilizaram e trouxeram dentre algumas coisas, presentes, que fizeram a felicidade das crianças, onde era visível, pois ela se irradiava através de cada sorriso. Além dos presentes, esse dia ainda contou com muita animação, jogos de mesa e brinquedos que estiveram acessíveis durante toda a tarde, lanches e distribuição de doces.

Toda criança tem o direito de ser feliz, respeitada, valorizada e amada, e através desse dia, lhes foram proporcionado um ambiente feliz, acolhedor e amável, fatores fundamentais para o seu desenvolvimento.



- **OUTUBRO ROSA**

Durante todo o mês de outubro, através das mídias sociais, pudemos compartilhar diversas informações sobre o tema e alcançado diversas pessoas. Em 26 de Outubro, recebemos em nossa instituição a Profissional de Educação Física e Psicomotricidade Francinne Valle, além de profissionais na área da saúde que puderam partilhar informações, com a palestra: “Vamos falar sobre o

Outubro Rosa?”. Essa atividade foi muito importante para compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença do câncer de mama e para informar sobre a acessibilidade às redes de serviços de diagnóstico e de tratamento, serviços muitas das vezes inacessíveis devido a precariedade do sistema público de saúde. Através desse momento com as mães de nossos atendidos e demais pessoas da comunidade, foi possível fortalecer as recomendações para o diagnóstico precoce, divulgar informações gerais sobre câncer de mama, promover o conhecimento e estimular a postura de atenção das mulheres em relação às suas mamas. Nesse dia, abrangemos a falar sobre a saúde física e mental e terminamos esse encontro com alongamentos e danças. Foi um momento incrível onde elas deram a devida atenção a si mesmo e refletiram sobre o seu maior tesouro: Seu corpo!



- **ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL**

No dia 29 de Outubro foi realizada uma atividade em parceria com os Engenheiros Sem Fronteiras, que seguem dando continuidade ao trabalho de sustentabilidade na casa, onde preparamos um espaço para nossas crianças em uma manhã de muita aprendizagem e descobertas.

Essa atividade foi planejada mediante ao trabalho dos ESF com o Biodigestor, projeto iniciado em 2017, mas que devido à falta de recursos, não pôde ter continuidade, até ser contemplado pela Agência do Bem, uma instituição sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover o desenvolvimento humano visando a cidadania plena de populações de baixa renda, através da educação, sendo uma entidade articuladora da Rede de Organizações do Bem, que já congrega mais de 500 entidades sociais, especialmente de base comunitária.

Retomada a obra do biodigestor em Outubro de 2022, que é um equipamento usado para acelerar a decomposição de matéria orgânica, resultando em biogás e biofertilizantes, os ESF realizaram um mutirão para o andamento desse projeto que será tão benéfico a instituição e a comunidade em geral, podendo contribuir para atividades práticas e na possibilidade de diferentes oficinas, além da economia.

Simultaneamente ao mutirão, foram realizadas atividades com as crianças, como a Caixa Sensorial e a Transformação da água suja em água incolor novamente, em uma incrível experiência, trazendo também a reflexão de que o destino do planeta está em nossas mãos, por isso é importante, que desde pequenas elas aprendam a cuidar, conservar o meio ambiente e até mesmo a racionalizar os recursos naturais para um mundo mais sustentável e melhor para se viver. Que elas precisam cuidar da natureza como parte da vida delas. Tudo isso, de forma lúdica e divertida para que eles criem vínculos com o projeto de sustentabilidade e que a partir da participação e do compromisso, deem continuidade a essas propostas que a Casa Beija-Flor traz juntamente com os ESF.



- **DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

No Dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra, celebramos a importância dos negros para a constituição da população brasileira, mas compreendemos e buscamos que, assuntos como racismo e intolerância sejam sempre trabalhados.

No dia 21 de outubro, promovemos algumas atividades trazendo a valorização da história do povo negro e a reflexão sobre o impacto de sua presença na cultura brasileira. A Capoeira mereceu destaque nesse dia por sua história e contribuições. Além da roda de capoeira com sua musicalidade e de um bate papo muito importante

sobre a sua história, houve momentos de brincadeiras e reflexões. Em seguida, as crianças e adolescentes criaram um cartaz com o tema: “A diferença nos enriquece... O respeito nos une...” compondo-o com imagens de pessoas de diferentes características e trazendo a compreensão que nem todo mundo se parece fisicamente, por isso, todos devemos respeitar as diferenças e saber admirar o próximo. Independente das características que diferenciam uma pessoa da outra, todos devem ser respeitados.



- **REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Realizada em 16 de dezembro de 2022 na Casa Beija-Flor com todas as equipes do CDHNI, a reunião foi para avaliar os resultados referente ao desempenho das perspectivas, objetivos e indicadores estratégicos do presente ano, realizar feedback sobre o progresso em comparação as metas, examinar o alcance de resultados, verificar o progresso e as dificuldades referentes às ações executadas, além de pensar conjuntamente em sugestões para o novo ano que se aproxima, que possam impulsionar cada vez mais para bons resultados. Momento onde as equipes puderam discutir e avaliar medidas que possam ser implementadas para reverter as metas não alcançadas em 2022 e traçar novas metas e estratégias para o próximo ano, com a perspectiva de aprimorar cada vez mais o trabalho em equipe e individual.

- **FESTA DE NATAL**

No dia 17 de dezembro, em parceria com a Igreja Atos da Paz que abraçou o Projeto Recriar: Casa Beija-Flor e ajudou na promoção da Festa de fim de ano para nossas crianças e adolescentes, realizamos um dia de muita alegria, para fechar o ano com chave de ouro. Nossa festa, teve início às 09:00hs, onde tiveram uma recepção com um café da manhã, no início da tarde almoço e lanchinho no fim da festa com bolo, cachorro-quente e pipoca, além da diversão durante todo o dia, em brinquedos como pula-pula, ping-pong, totó, entre outros. Além desse dia repleto de distrações, as crianças foram presenteadas com bonecas e brinquedos que garantiram um natal mais feliz e cheio de esperança.



- **MEDALHA DOM ADRIANO HIPOLITO**

No dia 21 de Dezembro de 2022, no auditório do Centro de Formação de Líderes da Diocese de Nova Iguaçu (CENFOR), foi realizada uma celebração de Entrega da Medalha de Direitos Humanos Dom Adriano Hypolito, em comemoração ao Dia Universal dos Direitos Humanos e os 30 anos de fundação do Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu (CDHNI), onde foram homenageadas algumas personalidades, como o Padre Renato Chiera (Fundador da Casa do Menor São Miguel Arcanjo), Padre Luigi Costanzo Bruno (homenagem póstuma) e a Rede de Mães e Familiares da Baixada, visando honrar essas pessoas e instituições que realizaram e continuam realizando trabalhos relevantes no território da Baixada Fluminense com a missão de promover, garantir e difundir os Direitos Humanos.

Nesse dia, nossas crianças da Casa Beija-Flor, abrilhantaram o evento no momento de Apresentação Cultural, onde a turma do Balé apresentou uma dança e alguns dos alunos do Reforço Escolar entoaram uma música em um lindo coral. Participar desse evento, sem dúvida, foi um momento muito marcante para as crianças que estiveram presentes, pois presenciaram relatos de grandes feitos que não apenas o CDHNI, mais outras instituições, vem alcançando para a transformação da realidade deles e de muitas outras pessoas.

- **ATIVIDADES DA PPI**

O ano de 2022 foi mais um ano de muitos desafios e a equipe da Casa Beija-Flor vem somando esforços para o alcance dos objetivos propostos. Um deles foi a implementação da Política de Proteção Infantil (PPI) que vem cada vez mais sendo alcançada através da participação ativa e direta de nossas crianças, adolescentes, pais, funcionários e colaboradores. Onde nossa Instituição vem ganhando cada vez mais espaço para o protagonismo das nossas crianças e adolescentes, atores principais nesse processo. Com isso, foram realizadas diversas atividades para a construção e execução da PPI, sendo eles os principais atuantes em momentos como rodas de conversas, bate papo e em muita atividade lúdica com grandes aprendizagens e diversão.



- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO**

De agosto a dezembro de 2022, demos continuidade a parceria com o Tribunal de Justiça na aplicação das penas pecuniárias e prestação de serviço à comunidade, totalizando cerca de 39 apenados, possibilitando que os mesmos refletissem sobre sua conduta delitiva durante a execução das atividades impostas, permitindo com isso, que fossem reintegrados novamente a sociedade, favorecendo um ambiente de oportunidades e respeito.

- **MARKETING CDHNI: CASA BEIJA-FLOR**

Através do trabalho que vem sendo realizado pelo Marketing, que vem dentre muitas funções, gerenciando as redes sociais, pudemos estimular o relacionamento entre instituição e pessoas, com a criação de posts, campanhas, criações e edições de vídeos, folders, monitoramento e análise de performance, ajustes estratégicos e a interação com o público. Esses conteúdos, puderam garantir o alcance de pessoas com informações, orientações e reflexões de diferentes assuntos e de grande importância, atentando-as para seus direitos, proteção e conhecimento.



DEPARTAMENTO JURÍDICO

DEPARTAMENTO JURÍDICO: realização de atendimento destinado à garantia de direitos através de ações processuais.

- **Público Atendido:** público em geral, toda e qualquer pessoa que necessite do auxílio jurídico gratuito patrocinado pela instituição. Em média 1500 atendimentos (base dos quatro últimos anos).

- **Recursos humanos envolvidos:** um advogado e dois estagiários de direito.

- **Abrangência territorial:** Baixada Fluminense, especialmente Nova Iguaçu, sendo a cidade de residência de cerca de 80% dos atendimentos realizados em 2022.

- **Resultado esperado:** proporcionar o acesso à justiça da população da Baixada Fluminense, principalmente os menos favorecidos, para que tenham os seus direitos assegurados através de caminhos judiciais e de forma gratuita.

Em 2022, o Centro dos Direitos Humanos através do Departamento Jurídico atuou com o compromisso da defesa dos direitos individuais e coletivos da população da baixada fluminense, na área de atuação da Diocese de Nova Iguaçu, sem perder de vista o padrão de qualidade do atendimento à população na representação dos seus interesses perante os órgãos jurisdicionais.

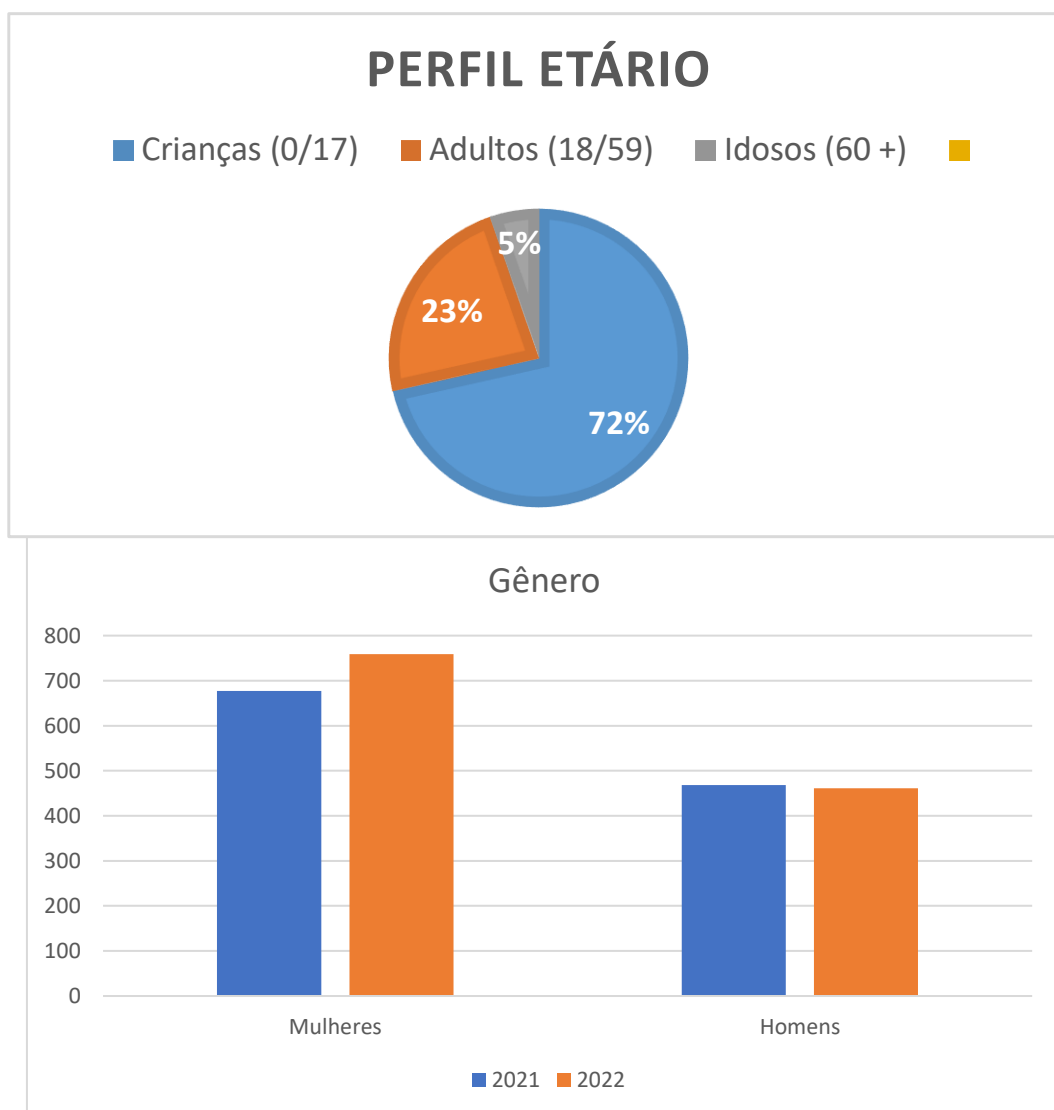
Entendendo que o ano de 2022 foi um ano ainda com resquícios de consequências da pandemia de COVID-19, o atendimento jurídico do CDHNI atuou na sede da Diocese, e em atendimento na Casa Beija Flor, não optando neste momento de retornar com as atividades de atendimento externo, em outras localidades, com parceiros ou multirões, tendo em vista atuar com sua equipe a maioria de jovens que não estavam com seu ciclo vacinal completo.

A equipe do atendimento jurídico, durante ano de 2022, pode se dedicar a outras atividades, tais como capacitação dos seus integrantes, realização do projeto ABC de Direitos Humanos, Escola de Conselheiros, participação em lives e atuação em outras frentes do CDHNI, ampliando assim a atuação do departamento jurídico.

Durante o ano de 2022 tivemos um total de 1220 atendimentos presenciais, sendo atendidas presencialmente 164 pessoas no Departamento Jurídico do CDHNI, dentre os quais 1024 trataram de assuntos ligados a área de família, 113 na área cível, 1 na área do consumidor, 10 orientações na área criminal, 1 na área trabalhista e 9 na área Previdenciária. Tivemos ainda 470 atendimentos realizados via WhatsApp. Com relação a processos, protocolamos 94 novas ações no Poder Judiciário, realizamos 71 audiências (24 on-line e 47 presencial), 127 casos foram encerrados/arquivados, 212 mediações agendadas.

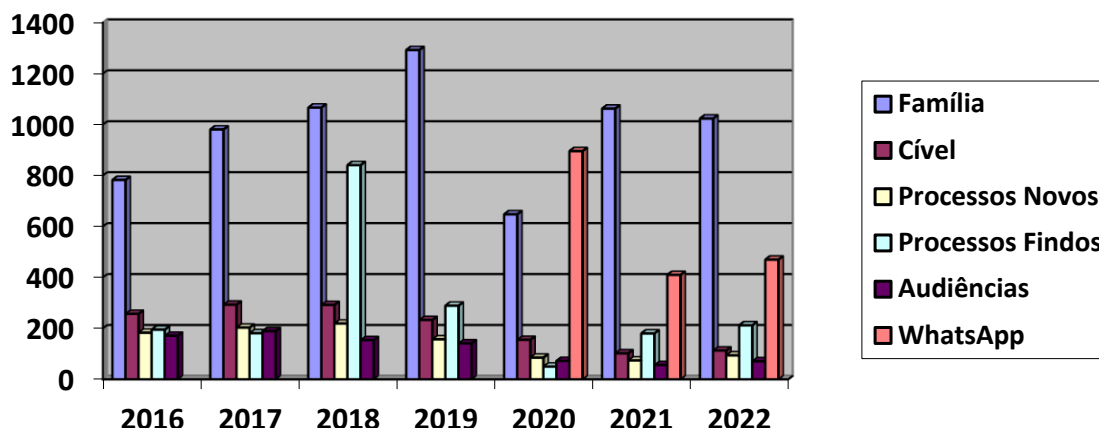
Vale ressaltar, por oportuno, que o número de atendimentos extrapola o quantitativo da lista de pessoas atendidas porque, sendo um atendimento contínuo, todas as terças e quintas feiras da semana, há um elevado número de retornos para acompanhamento processual pelos assistidos do departamento jurídico.

O perfil etário da população atendida, majoritariamente é de crianças e adolescentes em ações de cunho familiar, dentre eles ações de alimentos, execuções, reconhecimentos e investigação de paternidade, dentre outros. Segue abaixo gráfico etário da população atendida considerando “crianças” a população de 0 a 17 anos, adultos os de 18 à 59 anos e idosos os de 60 anos ou mais.



O maior número de atendimentos, continua sendo o de assuntos ligados a defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Nesse sentido, seguem os gráficos abaixo:



No tocante a representação Institucional o jurídico do CDHNI participou efetivamente do Fórum DCAERJ, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, todos a nível Estadual. Já a Nível municipal participamos do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA/NI, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS/NI, Conselho Municipal de Políticas Urbanas - COMPURB/NI,

A equipe do departamento jurídico do CDHNI foi convidada a participar de alguns eventos:

- Live ABC direitos humanos - direto a educação, campanha da fraternidade
- 32º encontro da Rede SoliVida - Gestão e Desenvolvimento Organizacional- Cajazeiras/PB -
- Eleição no fórum DCANI - eleitos para o CMDCA/NI gestão 22/24
- Live ABC direitos humanos - pessoa em situação de rua
- Posse do CONDEL PPEDDH
- Live ABC direitos humanos - SUS como garantia fundamental a saúde no Brasil
- Escola de fé e cidadania - igreja e o compromisso social em ano eleitoral
- Entrega da medalha Tiradentes ao fórum grita baixada
- Participação no evento/caminhada de conscientização sobre o dia 18 de maio, dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes - Nova Iguaçu

- Evento na casa beija flor de conscientização sobre o dia 18 de maio - dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
- Live ABC direitos humanos - as transformações sociais da Lei da Aprendizagem -
- Atividade de conscientização pelo dia mundial de combate ao trabalho infantil 12 de junho - casa beija flor
- Live sobre 1 ano da lei de criação do PPDDH
- Live ABC direitos humanos - a importância da preservação da bacia do rio guandu
- 33º encontro da Rede SoliVida - seminário inter-regional do Projeto Conexão Solidária - “diálogo urbano -rural e sustentabilidade” - Campina Grande - PB.
- Candelária nunca mais
- Live ABC dos Direitos Humanos - Direito da Criança e do Adolescente 32 anos do ECA
- Agosto lilás - campanha
- Projeto sementes da proteção
- Agosto lilás na casa beija flor - Roda de conversa sobre violência doméstica
- Live ABC dos direitos Humanos - Lei Maria da Penha e a violência doméstica decorrente do uso de substâncias psicoativas
- Live ABC dos direitos Humanos - Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio e valorização da vida (Agir salva vidas)
- Atividade setembro amarelo - casa beija flor
- Seminário Abertura dia dos pobres
- Live ABC direitos humanos - direito à alimentação - projeto da horta a mesa
- Vamos falar sobre o outubro rosa? Casa beija flor -
- 12 conferência municipal da criança e do adolescente de Nova Iguaçu.

- Defesa e promoção de direitos humanos – 1ª subseção OAB/RJ Nova Iguaçu/Mesquita
- Reunião de avaliação e planejamento CDH
- Medalha Dom Adriano Hipólito de Direitos Humanos

Ainda durante o ano de 2022 a equipe do departamento jurídico do CDHNI buscando melhorar o atendimento à população, procurou participar de diversas formações, capacitações e cursos, destacando os seguintes:

- Capacitação interna Luto transformando em Luta, com Mônica Cunha
- Mini curso de direitos humanos e temáticas especiais
- Formação em direito das crianças e adolescentes
- 1ª Formação da Rede SoliVida - comunicação e sua importância nas relações pessoais e profissionais
- 2ª Formação Rede SoliVida - desafios da internet e como as OSC podem tirar proveito das novas mídias digitais
- Formação em Direitos das Mulheres
- Formação em Conjuntura Política, regional 10 da Diocese de Nova Iguaçu
- 3ª Formação rede SoliVida - MROSC
- Formação no setor de casos especiais da pastoral familiar da Diocese de Nova Iguaçu
- 4º módulo de formação Rede SoliVida - contabilidade
- 5º módulo da formação Rede Solivida - Captação de recursos
- 6º módulo da formação Rede Solivida - Comercialização digital
- Capacitação em PPI - 7/10/22
- 7º módulo de formação Rede SoliVida - comercialização digital parte 2
- 8º módulo de formação Rede SoliVida - comercialização digital
- 9º módulo de formação Rede SoliVida - Marcas regionais
- Curso cidadania e controle social com ênfase nos conselhos municipais
- Curso de Extensão "Política e Direito da Criança e Adolescente"

Ante aos resultados e a promessa, que renovamos para 2023, de continuar crescendo e auxiliando com a prestação do serviço jurídico integral e gratuito as pessoas que não podem arcar com as custas de processos e advogados, registramos mais uma vez nosso muito obrigado aos financiadores desse projeto tão importante e para todos os beneficiários deste serviço de grande valia e qualidade.





O Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu e a Diocese de Nova Iguaçu, comemorando o Dia Universal dos Direitos Humanos, entregaram a Medalha Dom Adriano Hypólito premiando duas personalidades e uma instituição, entes notórios na garantia de direitos, motivadores em nossa luta a fim de garantir que os Direitos Humanos sejam preservados na Baixada Fluminense.

Os homenageados foram o padre Luigi Costanzo Bruno, que infelizmente nos deixou no último dia 08 de novembro, o padre Renato Chiera, fundador da Casa do Menor São Miguel Arcanjo e a Rede de Mães e Familiares Vítimas da Violência de Estado da Baixada Fluminense, representada por Maria Angélica Bernardo.

A Medalha

Dom Adriano Hypólito nasceu em Sergipe, tendo como nome de batismo Fernando, foi frade franciscano ordenado em Salvador em 1942 e adotou Adriano. Durante a Ditadura Civil-Militar, membros da Igreja Católica também eram vítimas de violência de grupos contrários ao processo de abertura política do país. Como bispo de Nova Iguaçu colocou-se publicamente contra os anos de chumbo, sendo figura importante na luta pela garantia de direitos, acolheu perseguidos e foi tido como inimigo pelo regime. O sacerdote foi capturado e torturado, seu carro foi levado para frente da sede da CNBB e explodido, além disso foi colocada e explodida uma bomba no altar da Catedral de Santo Antônio de Jacutinga. Ele chegou na Baixada e optou pelos mais pobres. Não agradou aos militares e por isso, sofreu uma intensa perseguição para silenciar sua atuação, mas que foi em vão. Foi bispo da Diocese de Nova Iguaçu entre 1966 e 1994, quando se tornou bispo emérito. Ainda fundou o Centro dos Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, no ano de 1993, por toda essa atuação, em sua memória, a medalha que premia grandes atores da Baixada Fluminense na atuação pelos Direitos Humanos, foi batizada em sua homenagem.

Padre Bruno

Luigi Costanzo Bruno, mais conhecido como Padre Bruno, nascido em 03 de abril de 1942, é natural de Fossano, região de Piemonte na Itália, mas podemos dizer que é um cidadão da Baixada Fluminense, ordenou-se ainda em seu país de origem no ano de 1967. Atendendo a um pedido da Santa Igreja, vindo da Diocese de Turin chegou ao Rio de Janeiro, em 1969. Assumiu a Paróquia São Simão na Diocese de Nova Iguaçu, no bairro do Lote XV, em 19 de setembro de 1982, a convite do então Bispo Diocesano Dom Adriano Hipólito, conhecido por sua luta social, principalmente contra o regime ditatorial que comandava o país. Padre Bruno ficou marcado em seus 40 anos na região, por sua força na luta por justiça social, por jogar luz as mazelas que a população de sua paróquia e da Baixada Fluminense em geral sofrem. Por diversas vezes, o reverendíssimo padre foi ameaçado, algo que nunca o fez recuar em sua atuação sacerdotal e social, muito menos o furtou de denunciar a atuação da criminalidade no bairro Lote XV e suas imediações.

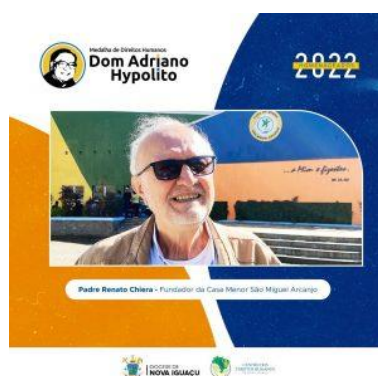
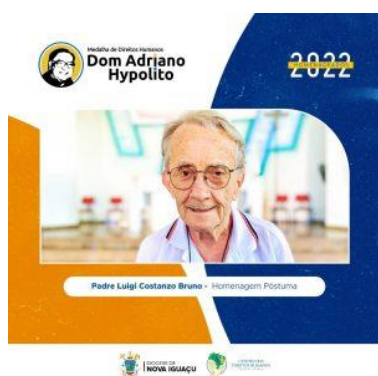
Padre Renato Chiera

Padre Renato Chiera, nativo de Villanova Mondovi, na região do Piemonte, é o fundador e presidente da Casa do Menor. Ordenado em 1967, ainda na Itália, chegou a Diocese de Nova Iguaçu em 1978, recebido por Dom Adriano Hipólito. Tem em sua biografia a luta por Direitos aqui na região e após alguns anos atuando na paróquia São Miguel Arcanjo, em Miguel Couto, Renato decidiu dobrar-se sobre as feridas de tantas crianças e adolescentes não amados e de responder ao seu grito de ajuda. Foi assim que o padre fundou a organização que já tem mais de 30 anos de vida, buscando justiça social, educação e ser um importante agente formador na Baixada Fluminense, além de outros cantos do Brasil e do mundo.

Rede de Mães e Familiares Vítimas da Violência de Estado da Baixada Fluminense

Em 31 de março de 2005, um grupo de policiais militares, descontentes com o afastamento de cerca de sessenta pessoas da corporação, praticou uma espécie de vingança através do terror. O grupo deixou um rastro de sangue, com 29 vítimas fatais nos municípios de Nova Iguaçu e Queimados, o episódio ficou conhecido como a “Chacina da Baixada”, a maior chacina ocorrida na história recente do estado do Rio de Janeiro. A chacina estimulou a criação da Rede de Mães e Familiares Vítimas da Violência de Estado na Baixada Fluminense. A organização fluminense busca fornecer auxílio psicológico e jurídico para famílias que tenha sido atingidas por esse tipo de violência, promove a visitação de mães e familiares de vítimas em comunidades periféricas da região, mobiliza e articula atos públicos pelo direito à memória e justiça, além de realizar debates e rodas de conversa.

- **Público Atendido:** Entidades e Defensores de Direitos Humanos da Baixada Fluminense.
- **Recursos humanos envolvidos:** equipe CDH e da Diocese de Nova Iguaçu.
- **Abrangência territorial:** Baixada Fluminense.
- **Resultado esperado:** realizar uma atividade para comemorar o dia internacional de Direitos Humanos, ampliar a perspectiva de defesa e garantia de Direitos Humanos na Baixada Fluminense e dar visibilidade ao trabalho de instituições e de defensores de Direitos Humanos.





CARTILHA ABC DE DIREITOS HUMANOS

Ao longo dos anos de atuação do CDHNI, na defesa da vida e dos direitos humanos, percebemos a importância de empoderar as/os agentes sociais de direitos humanos e as lideranças comunitárias que atuam no âmbito dos direitos humanos com um instrumento prático que contribua na divulgação, promoção e defesa dos direitos humanos da população dos municípios da área metropolitana, com foco especial na Baixada Fluminense.

Para entender o *Acesso à Justiça*, temos que ter consciência de que, mesmo sendo obrigação do Estado, toda pessoa tem o dever e a obrigação de conhecer seus direitos e, por conhecê-los, deve exigir sua efetivação. Esperar e reclamar não são a solução. É necessário o exercício da cidadania!

Sabe-se que existem dificuldades, que enfrentar filas não é nada agradável, mas existem muitas coisas que já se pode encaminhar sem sair de casa, ou a partir da casa de alguma pessoa amiga ou entidade de apoio. Desta forma o CDHNI, decide reeditar a sua cartilha ABC dos Direitos Humanos, reforçando que conhecer e exigir os direitos já reconhecidos na Constituição e Leis complementares. Por isso o objetivo de atualizar a cartilha é encontrar os meios e os espaços para reivindicação de direitos, do exercício da cidadania plena e fazer com que cada pessoa que tenha o conhecimento de seus direitos e se torne, no meio do povo, agentes sociais dos direitos humanos

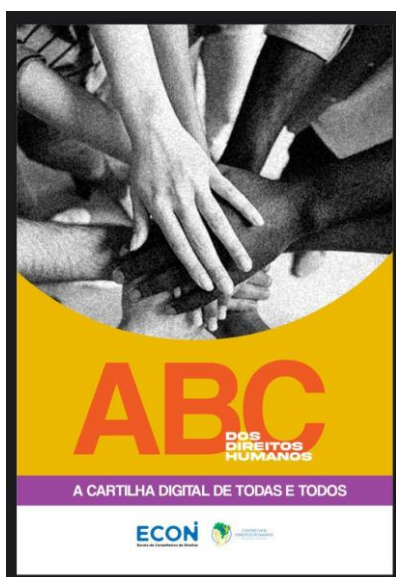
A cartilha agora em formato digital, quer serve como um instrumento para ampliar o conhecimento das (os) defensores de direitos humanos que lutam para a efetivação dos direitos humanos e consolidar, cada vez mais, uma *Rede de Agentes Sociais dos Direitos Humanos*, por intermédio da articulação dos atores da sociedade civil, governo e entidades privadas e da promoção do tema dos direitos humanos entre os responsáveis por sua implementação na estrutura governamental.

Foi a partir dessa articulação de forças que se pensou na reedição desta cartilha “ABC dos Direitos Humanos”, atualizada, agora em formato digital, como um instrumento

onde cada cidadão possa ter como referência as informações sobre os mecanismos de garantia e acesso à Justiça, pois temos a convicção que cabe a cada um e cada uma atuar de forma conjunta e articulada para o fortalecimento de uma sociedade em que os direitos humanos sejam realmente respeitados.

Sendo uma cartilha totalmente digital, pensamos na sua distribuição através de QR code, para chegar um maior numero de pessoas.

- **Público Atendido:** público em geral, toda e qualquer pessoa.
- **Recursos humanos envolvidos:** um advogado, dois estagiários de direito, um comunicador social e um jovem do Cidadão Aprendiz.
- **Abrangência territorial:** Baixada Fluminense.
- **Resultado esperado:** proporcionar o acesso à justiça da população da Baixada Fluminense, principalmente os menos favorecidos, para que tenham os seus direitos assegurados através de conhecimento e de forma gratuita.



PROJETO ESCOLA DE CONSELHEIROS DE DIREITO

Em 2022, foi dada a continuidade no projeto Escola de Defensores de Direitos, projeto de formação, capacitação, fortalecimento e apoio para conselheiros de direitos, conselheiros Tutelares e populares. Neste ano o programa junto com o departamento de Marketing do CDHNI criou o ABC dos direitos Humanos, onde toda a publicidade para as redes sociais foi realizada de maneira temática de acordo com datas relevantes no mês. Assim toda a publicidade do mês era de acordo com o tema que seria tratado

nas lives do ABC dos Direitos Humanos, que juntamente com o projeto da Cartilha ABC dos Direitos Humanos, passava pelos temas que seriam abordados na futura cartilha.

Assim foram realizadas Lives através do google Meet e atividades presenciais na casa beija flor, com convidados sobre os temas abordados no mês. Encerrando com o lançamento da cartilha digital ABC dos Direitos Humanos, na cerimonia de entrega da Medalha Dom Adriano Hipólito em dezembro.

- **Público Atendido:** conselheiros de direitos e conselheiros tutelares e populares

- **Recursos humanos envolvidos:** equipe CDHNI e convidados

- **Abrangência territorial:** Baixada Fluminense.

- **Resultado esperado:** realizar o curso de apoio para a prova de Conselheiro Tutelar, com aulas de apoio a língua portuguesa, redação e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Dar continuidade ao projeto ABC dos Direitos Humanos, que foca na produção mensal de material temático para as redes sociais, lives e atividades presenciais na Casa Beija Flor, focado em temáticas existentes na Cartilha ABC de Direitos Humanos do CDHNI.



JANEIRO Início da Divulgação do ABC dos Direitos Humanos	MAIO Direito ao Trabalho	SETEMBRO Direitos da Pessoa com Deficiência
FEVEREIRO Direito à Educação	JUNHO Direitos ambientais	OUTUBRO Direito à Alimentação
MARÇO Direito à Moradia e direitos das Pessoas em Situação de Rua	JULHO Direito da Criança e Adolescentes	NOVEMBRO Direito do Consumidor
ABRIL Direito à Saúde	AGOSTO Combate à violência Doméstica	DEZEMBRO Celebrar a Declaração Universal dos Direitos Humanos



PROGRAMA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS E TESTEMUNHAS AMEAÇADAS-RJ

Execução do Programa de Proteção, instrumento de combate à impunidade e acesso à Justiça. (Lei. 9.807/99) Termo de Colaboração: 02/2020.

- **Público Atendido:** Testemunhas, vítima, réu colaborador e seus familiares que estão colaborando com a Justiça (foram atendidos 23 núcleos familiares no total de 63 pessoas).
- **Recursos humanos envolvidos:** um coordenador geral, um coordenador adjunto, um gestor financeiro, um advogado, um assistente administrativo, dois assistentes sociais, dois psicólogos, um articulador e dois apoios.
- **Abrangência territorial:** todo território do Estado do Rio de Janeiro.
- **Resultado esperado:** combater à criminalidade e impunidade no Estado do Rio de Janeiro.

PROGRAMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO A DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS COMUNICADORES SOCIAIS E AMBIENTALISTAS-RJ

Execução do Programa de Proteção e Apoio a Defensora de Direitos Humanos com medidas protetivas. (Decreto Presidencial 8.724/2016 atua conforme disposto no Decreto 6.044/07). Termo de Colaboração: 03/2022

- **Público Atendido:** ativistas e defensores de Direitos Humanos (foram atendidos um total de 112 pessoas).
- **Recursos humanos envolvidos:** um coordenador geral, um coordenador adjunto, dois advogados, um assistente administrativo, um assistente social, um psicólogo, dois apoios, um estagiário e um jovem aprendiz.
- **Abrangência territorial:** todo território do Estado do Rio de Janeiro.
- **Resultado esperado:** combater a ameaça, criminalidade e impunidade no Estado do Rio de Janeiro contra Ativistas e Militantes de Direitos Humanos, articulando medidas protetivas para essas pessoas, e ações que colocam em visibilidade a luta e trabalho desses agentes no seu território.

PROJETO CIDADÃO APRENDIZ

Projeto de apoio à formação profissional, acrescentando o aspecto do compromisso social em sua trajetória acadêmica.

- **Público Atendido:** jovens que estão matriculados em cursos profissionalizantes na instituição Casa do Menor, e jovens cursando o ensino superior.

- **Recursos humanos envolvidos:** profissionais dos vários setores do CDHNI.

- **Abrangência territorial:** Baixada Fluminense.

- **Resultado esperado:** visa promover práticas de aprendizagens profissionais e de cidadania, estimulando o protagonismo de adolescentes e jovens para o exercício consciente de sua escolha profissional e sua participação cidadã.

Foram atendidos neste projeto 04 jovens em projetos e programas executados pelo CDHNI.

PROJETO DA HORTA A MESA

Projeto de apoio e fortalecimento às iniciativas solidárias já realizadas pelas comunidades e paróquias da Diocese.

- **Público Atingido:** famílias assistidas pelas atividades emergenciais das comunidades e paróquias da Diocese.

- **Recursos humanos envolvidos:** um coordenador, um educador Ambiental e oficinairos.

- **Abrangência territorial:** Baixada Fluminense.

- **Resultado esperado:** o envolvimento das famílias assistidas em procurarem criar por si mesmas, meios de subsistências através das hortas caseiras, na educação para a boa alimentação, o melhor aproveitamento dos alimentos e as práticas de agroecologia.



OUTRAS ATIVIDADES

Além das atividades dos projetos e programas acima citados, o CDHNI neste ano de 2022 realizou atividades em nome das lutas em defesa dos Direitos Humanos, ameaçados pela conjuntura política, econômica e social, agravada pelo período pós Pandemia do COVID-19. Nossas prioridades neste ano foram:

- Ampliar as parcerias com a Diocese e outros parceiros externos:

Prestação de Serviço Comunitário: durante o ano de 2022, demos continuidade a parceria com o Tribunal de Justiça na aplicação das penas de prestação de serviço à comunidade, recebendo 70 pessoas cumprindo penas alternativas, mediante a análise do motivo de sua aplicabilidade, buscando possibilitar a eles uma reflexão sobre sua conduta delitiva durante a execução das atividades impostas, permitindo com isso, uma reeducação, sua convivência com a sociedade e meios que possam reintegrá-los novamente.

Comissão Diocesana do Ministério da Caridade, Justiça e Paz: é a instância de organização das pastorais e organismos que atuam na área da ação social da Igreja Católica no território da Diocese de Nova Iguaçu. O CDHNI participa nessa comissão exercendo atualmente o serviço de coordenação desse coletivo.

Campanha Movidos pela Solidariedade: uma campanha de articulação e apoio as atividades solidárias realizadas pelas comunidades e grupos católicos que acompanham com alimentos à famílias mais necessitadas

Rede SoliVida: um coletivo criado a partir da articulação de 33 instituições a luz dos Direitos Humanos. Permeia ações e debates sobre a preocupação de atitudes que construa uma realidade justa baseada na cultura de paz, e com isso, relacionada à prevenção e a resolução não violenta de conflitos em todos os âmbitos e que ameaçam os Direitos Humanos tanto no Campo como na Cidade.

Fórum Grita Baixada: o Fórum Grita Baixada (FGB) é um movimento social, constituído por uma rede de organizações e pessoas da sociedade civil articuladas em prol de iniciativas voltadas aos Direitos Humanos, justiça e a uma política de segurança pública cidadã para a Baixada Fluminense.

Paróquia São Sebastião (Austin): por estar no seu território, a Casa Beija-flor tem uma relação muito próxima com a Paróquia São Sebastião de Austin. Várias atividades contam com o trabalho voluntário dos membros desta paróquia, como também doações e apoio em vários sentidos.

Pastoral da Criança: por ser uma pastoral da Igreja Católica que tem um rico histórico na educação popular de famílias em vista do bem e da vida de tantas crianças, iniciamos uma parceria na elaboração de uma horta comunitária envolvendo as crianças e adolescentes assistidos pelo Projeto Recriar.

Comissão da Pastoral da Terra: por sua expertise no trabalho do cultivo da terra e na educação popular, junto a Pastoral da criança, unindo forças na construção da já mencionada horta comunitária da Casa Beija-flor.

Participação em Conselhos e Conferências:

1. **Participação nos seguintes Conselhos e Fórum do Município de Nova Iguaçu:** Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal da Criança e Adolescentes; Fórum da Criança e Adolescente; Conselho Municipal de Políticas Urbanas.
2. **Participação nos seguintes Conselhos e Fórum do Estado do RJ:** Conselho Estadual da Criança e Adolescente; Fórum da Criança e Adolescente-RJ.
3. **Participação em Conferências:**
Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes de Nova Iguaçu,
4. **Participação em Conselhos Deliberativos:**
CONDEL PROVITA/RJ, CONDEL PEPPDDH/RJ
5. **Participação em Fóruns de Entidades Gestoras:**
FENEG PROVITA, FENEG PPDDH
6. **Demais participações:**
Comitê Brasileiro de Defensores de Direitos Humanos, ARTDDH, Comissão de Direitos Humanos OAB Nova Iguaçu/Mesquita.

RELATÓRIO DE MARKETING – REDES SOCIAIS

• Janeiro

O Plano de Ação de Marketing em 2022 iniciou através da divulgação do projeto do ABC dos Direitos Humanos que tinha como objetivo a captação de alunos participantes na formação.

Junto dessa campanha, foi realizada postagens sobre as datas sazonais no mês e também, sobre o Projeto da Horta a Mesa com a intenção de propagar e divulgar as ações do projeto na Baixada fluminense.



- Fevereiro

Ainda com um baixo índice de vacinação infantil no Rio de Janeiro. Nossa instituição se manteve na conscientização da vacinação nas crianças com foco em alcançar em sua maioria o público da Baixada Fluminense.

Mantivemos nossas publicações sazonais e relacionadas a Formação ABC dos Direitos Humanos e também publicamos atividades realizadas no Projeto Recriar – Casa Beija-flor, Da Horta a Mesa e atendimento jurídico.

Realizamos também uma ação de mobilização em parceria com a Cáritas de Nova Iguaçu em apoio a Petrópolis diante ao deslizamento que ocorreu na região.



- Março

Iniciamos o mês com uma palestra sobre o Dia da Mulher com Mônica Cunha • Defensora de Direitos Humanos e fundadora do Movimento Moleque.

Seguimos nosso plano de ação em realizar publicações sazonais e Formação ABC dos Direitos Humanos, e realizamos publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor, Projeto Da Horta a Mesa e Atendimento Jurídico.

Acompanhamos nossa equipe no XXXII Encontro da @redesolidaria, que está há 10 anos no compromisso pela vida e garantia dos direitos humanos e recebemos a especial visita do Udo Lohoff presidente da Aktion Kreis Pater Beda e sua família, que são nossos parceiros e fazem parte da nossa história desde o início da nossa caminhada em prol dos direitos humanos na baixada fluminense.



- Abril

Começamos o mês na mobilização de ajuda ao povo da Baixada Fluminense em prol das vítimas das chuvas que afetaram a região.

Demos seguimento ao plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recrilar – Casa Beija-Flor, Projeto Da Horta a Mesa e Atendimento Jurídico.

Estivemos prestigiando a Solenidade de entrega da Medalha Tiradentes ao Fórum Grita Baixada que ocorreu no auditório da Diocese de Nova Iguaçu.



- Maio

Demos início a Campanha do maio Laranja, campanha de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, participando de ações no CMDCA e realizando atividade no Projeto Recriar – Casa Beija-flor.

Continuamos com o plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor, Projeto Da Horta a Mesa e Atendimento Jurídico.



- Junho

Foi o mês do Dia contra o Trabalho infantil, e nós realizamos uma atividade no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor com as crianças e suas famílias.

Também realizamos uma homenagem a Dom Phillips e Bruno Pereira que eram profissionais reconhecidos em suas áreas e compartilhavam a paixão pela Amazônia e pela preservação da natureza e dos povos originários da região que foram mortos a tiros e tiveram os corpos queimados e enterrados durante uma expedição em uma região que é palco de conflitos típicos da Amazônia: tráfico de drogas, roubo de madeira e avanço do garimpo.

Continuamos com o plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor, Projeto Da Horta a Mesa e Atendimento Jurídico.



- Julho

Neste mês seguimos com o plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor, Projeto Da Horta a Mesa e Atendimento Jurídico.



- Agosto

Este mês é marcado pelo Agosto Lilás que é uma campanha de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, instituída por meio da Lei Estadual nº 4.969/2016, com objetivo de intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o necessário fim da violência contra a mulher. Nós preparamos uma série de postagens sobre o assunto em nossas redes

sociais contendo card e reels e uma palestra em nossa base de Austin junto aos atendidos no Projeto Recriar.

Demos apoio ao projeto Sementes de Proteção de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos em parceria com o Programa Estadual de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos, Comunicadores Sociais e Ambientalistas (PEPDDH/RJ), a ODH Projeto Legal, o Movimento Nacional de Direitos Humanos no Rio de Janeiro e a organização juvenil Youca Brasil realizarão a II Oficina Estadual “Sementes da Proteção Popular: Defendendo vidas”.

Além da campanha, seguimos com o plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor, Projeto Da Horta a Mesa e Atendimento Jurídico.



- Setembro

Mês de Combate ao Suicídio e prevenção da Vida, nós realizamos uma campanha com uma série de publicações sobre o assunto e uma palestra em nossa base de Austin junto aos atendidos no Projeto Recriar.

Além da campanha, seguimos com o plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor, Projeto Da Horta a Mesa e Atendimento Jurídico.



- Outubro

Neste mês realizamos a campanha do Outubro Rosa, que é um mês de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Tivemos a oportunidade de realizar uma palestra em nossa base de Austin junto aos atendidos no Projeto Recriar para aprofundar os conhecimentos sobre este tema.

Realizamos publicações de voto consciente em prol das eleições 2022, com a intenção de conscientizar ao povo da Baixada Fluminense.

No demais, seguimos com o plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor.



- Novembro

Seguimos com o plano de postagens sazonais, Formação ABC dos Direitos Humanos e publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor. Acompanhamos a viagem de nossa equipe no 34ª Encontro da Rede SoliVida que foi discutido as Estruturas que Geram Violação de Direitos Humanos e a Tipologia das Violências.



- Dezembro

Demos início às comemorações do Dia Universal dos Direitos Humanos através de nosso evento anual, Medalha Dom Adriano Hypólito dos Direitos Humanos, e aproveitamos a data para realizarmos o Lançamento da nossa Cartilha Digital ABC dos Direitos Humanos e Início das comemorações dos 30 anos do CDHNI. Cumprimos o nosso plano de postagens sazonais, Encerramos o primeiro ano de Formação ABC dos Direitos Humanos e realizamos publicações sobre as atividades que ocorreram no Projeto Recriar – Casa Beija-Flor.



Quer saber mais sobre nossas atividades em 2022?

Acesse o link: <https://bit.ly/plano-de-acao-cdhni-2022>

Ou nos siga nas redes sociais @centrodireitoshumanos.ni



CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS

DE NOVA IGUAÇU

**Comprometido com:
a defesa, a reparação e a
difusão dos direitos humanos
na Baixada Fluminense.**

☎ 21 2768-3822

✉ cdh.ni.coordenacao@gmail.com



/ [centrodireitoshumanos.ni](https://www.facebook.com/centrodireitoshumanos.ni)

30
anos
1993 - 2023